

## Efeito de regulador de crescimento e doses de nitrogênio na produtividade de arroz de terras altas

Júlio Portes Oliveira<sup>1</sup>, Athina Bárbara Medeiros e Souza<sup>2</sup>, Gabriel A.S. Machado<sup>3</sup>, Tarcísio Cobucci<sup>4</sup>, Mabio Chrisley Lacerda<sup>5</sup>

O cultivo de arroz de terras altas demanda muito nitrogênio para se alcançar boas produtividades. No entanto, quando se aumenta a dose de nitrogênio, a cultura pode apresentar maior suscetibilidade a doenças, além de favorecer o acamamento de plantas. Por isso o uso de reguladores de crescimento vegetal tem sido estudado a fim de reduzir o acamamento e, conseqüentemente, reduzir perdas de produtividade e qualidade na cultura do arroz. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito do regulador de crescimento em cultura de arroz de terras altas em sistema semeadura direta, em diferentes doses de nitrogênio aplicado em cobertura. O experimento foi conduzido na estação experimental da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO, na safra 2011/2012. Utilizou-se a cultivar Primavera Clearfield<sup>®</sup> com espaçamento de 35 cm entre linhas. O delineamento experimental compreendeu uma configuração fatorial 2x4 com quatro repetições em blocos casualizados. Foram utilizadas duas doses de nitrogênio em cobertura (50 e 150 kg N ha<sup>-1</sup>) e quatro doses de regulador de crescimento etil – trinexapac (0, 100, 150 e 200 g i.a. ha<sup>-1</sup>), aplicados 40 dias após a emergência da cultura. Não houve interação entre dose de nitrogênio e doses do regulador de crescimento empregados. As produtividades para dose de N foram 3872 e 3993 kg ha<sup>-1</sup> e para as doses 0, 100, 150 e 200 g i.a. ha<sup>-1</sup> de etil – trinexapac foram 4188, 3956, 3640 e 3947 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente, sem diferença significativa entre as médias. Também, não foram observadas diferenças significativas no número de panículas e peso de mil grãos nos ensaios realizados. O uso da dose de até 150 kg N ha<sup>-1</sup> não proporcionou acamamento das plantas, assim como até a maior dose de etil – trinexapac (200 g i.a. ha<sup>-1</sup>) não foi suficiente para a redução da altura das plantas de arroz. Neste trabalho não foram encontradas evidências de efeitos benéficos do uso de regulador de crescimento na redução de acamamento de plantas, pois esse fenômeno não foi observado no ensaio. Outros estudos devem ser realizados para outras cultivares que apresentam esse problema no seu desenvolvimento.

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da UFG, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, julioportes\_agronomia@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante de Engenharia Agrícola da UEG, estagiária na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, athinabarbara@hotmail.com

<sup>3</sup>Estudante de ensino médio - Colégio Estadual Padre Alexandre de Moraes, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup>Pesquisador (em licença) da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, cobucci@cnpaf.embrapa.br

<sup>5</sup>(Orientador) Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, mabio@cnpaf.embrapa.br